

carregados, com poucos dias de estada aqui, passeiarem pelas ruas!

Com os d'aqui se tem dado o mesmo em outros lugares.

O que prova tudo isto?

Não me compete responder, mesmo por hypothese.

Temos tido alguns casos de parto laboriosos e como não temos especialistas aqui, cada um de nós vai usando daquelles meios que os seus conhecimentos dictam.

O sarampo que tinha desapparecido, recrudescceu, porem, com benignidade.

Tem apparecido alguns casos de varicella e receio que a variola, que por ahi anda fazendo victimas, nos venha bater ás portas.

Sei que no Rio de Janeiro ella tem desrespeitado, até mesmo as immunidades!

A syphilis primaria, em principio de verão (secca), se manifesta aqui *in magna quantitate* e a prova disto é que nas minhas enfermarias dos homens, só no mez de p. passado tive 17 individuos que entraram para o hospital com caneros venereos, em um total de 30 e poucos doentes.

Contra ella, como contra a secundaria eu, nestes dous annos em que estou no hospital, tenho tirado as maiores vantagens com pilulas e pós de minha combinação. Em certos doentes o effeito é tão rapido que faz admirar. As formulas não são empiricas, e os agentes são energicos e conhecidos; eil-os:—Internamente.

12 pill. igs.	}	sublimado corr...	5 cent.
		extracto d'aconito	aná 6 decigr.
		dito de guaiaco.	

Externamente:

1 f.ª	}	Sulfato de cobre...	5 cent.
		Calomelanos.....	6 decigr.
		Camphora em pó..	12 —

Raro é que por effeito da applicação dessas pilulas, se manifeste uma ligeira estomátite, (cede logo aos meios proprios) como é raro encontrar-se doente que não possa supportal-as.

Chamo a attenção sobre ellas, visto a vantagem que tenho tirado aqui.

Nos casos de syphilis terciaria ellas, só por si, não aproveitam muito; mas conjuntamente com o iodureto de potassio, em doses crescentes, dão magnificos resultados.

Tenho tido alguns casos de ferimento penetrante no thorax e com a applicação de uma atadura circular que evite os movi-

mentos de expansão das suas paredes e prescrevendo internamente uma poção com tintura de digitalis e nitro, tenho conseguido curar, em poucos dias, doentes hem graves. Não quero dizer que o meu methodo seja o salva vidas—dos feridos; mas creio que elle auxilia muito a natureza no seu proposito.

O meu amputado do penis, velho de 60 e tantos annos, sahiu perfeitamente curado.

Tenho uma doente de ulceras syphiliticas na vulva. e que estava gravida de 4 para 5 mezes. Tendo-lhe eu applicado o iodureto de potassio na dose de 12 decigr. por dia, dissolvido em agua, os symptomas de aborto, não se fizeram esperar, e, não obstante os meios empregados para evital-o, 24 horas depois teve lugar.

O trabalho fez-se naturalmente bem; mas sobreveio á doente uma febre puerperal, com symptomas de peritonite (para que não houvesse duvida) que cedeu pela acção energica, do sulphato de q. q.: esse khalifa da therapeutica, tão necessario a medicina, como a hostia à religião!

O velho de Cos, 460 annos antes de Christo, se conhecesse as propriedades das cascas do Perú, seria ainda hoje o *ancião divino* como o chamavam!

Tendo nós apresentado nosso mappa estatistico trimensal a meza regedora do hospital, rogo-lhe o obsequio de publical-o na gazeta só com o fim de mostrar que temos muito trabalho para dous medicos. Eil-o:—Existiam—111—entraram—513—sahiram—485—falleceram—33—ficaram em tratamento—108.

O obituario desta vez foi um pouco crescido; mas não é desfavoravel.

Outubro de 1873.

Dr. Meton da F. Alencar.

PHARMACIA

VINHO AROMATICO DE FERRAND

O vinho aromatico é uma d'estas velhas preparações, que, graças a uma modesta, mas certa efficacia, tem podido atravessar os diversos periodos de transformação da therapeutica.

Inscripto no *codex* francez de 1732, não tem cessado de figurar nas diversas edições do formulario legal, que se teem succedido desde então, 1818, 1837, 1866. Salvo algumas

Os casos de *febre amarella* foram em pequeno numero, atacando de preferencia a molestia aos estrangeiros recém-chegados.

Tive occasião de observar dois casos de *crup*, sendo ambos em meninos de uma só familia. Alem destes dois casos não sei se houve mais algum. Em um dos doentes foi praticada pelo meu illustre collega Dr. Lemos, ajudado por mim, a *tracheotomia*. Tudo correo perfeitamente e quando confiavamos, medicos e familia do doente, em um prompto restabelecimento, o mal reproduzio-se, sendo inuteis todos os esforços por mim empregados e pelo meu illustre collega. O doente falleceo 5 dias depois de operado.

Rematarei o presente escripto dando noticia de uma molestia, cujos primeiros casos appareceram em principio de outubro, sendo que em novembro deram-se casos frequentes.

Caracterisa-se a molestia por *vomitos*, *gastralgia* (não exagerada) e *diarrhea* com caracter *bilioso*.

Logo que o mal appareceu as opiniões medicas dividiram-se. Uns diziam que era o *cholera-morbus*, não sei se *europæu* ou *asiatico*. Outros sustentaram que eram casos de *envenenamento* devido a terem individuos affectados comido *peixe moqueado* e morto com um veneno vegetal—o *apacú*. Havia uma terceira opinião, e a menos numerosa, que capitulava o—morbo—de *gastro-enterite*. Não observei os primeiros casos, mas a julgar pelos que tenho visto não me repugna diagnosticar a molestia—*gastro-enterite cholériforme* se quizerem. Desta opinião são tambem os meus collegas Drs. Lemos e Americo Marques, com os quaes conversei sobre o assumpto.

Esta enfermidade não é nova na capital do Pará, e costuma a apparecer sempre com a mudança do inverno para o verão e de ordinarios nos mezes de maior calor. A não serem os primeiros casos de outubro, que foram fataes, os que tem apparecido tem cedido a qualquer applicação. Tenho me dado bem, nos casos por mim observados, com a *infusão de camomilla* com algumas gottas de *laudano de Sydenham* e *subnitrate de bismutho*.

Hoje, depois de passada a primeira impressão, ninguem mais falla em *cholera-morbus* e muito menos em *envenenamento*.

Belém 6 de Dezembro de 1873.

Dr. J. P. Bricio.

ESTADO SANITARIO DO CEARÁ

Depois da última correspondencia que lhe enviei, em que lhe disse que o *beriberi* felizmente nos tinha deixado, fiquei muito surprehendido quando li no *Cearense* a noticia de que esse terrivel mal se tinha desenvolvido com intensidade no seminario atacando logo 80 seminaristas!

Esse noticia, porem, não se verificou—in *totum*—como me affirma o collega que clinica lá e se vê do protesto do reitor d'aquelle estabelecimento, no mesmo jornal, em que diz que são dez e não oitenta o numero dos que foram novamente atacados!

Mesmo assim, é de temer-se que molestia tão insidiosa, como essa sabe ser, e cuja cauza, natureza e therapeutica são ainda problemas, nos venha ainda incommodar; tanto mais quanto ella aqui não pode ser bem conhecida, porque não tem sido bem estudada, como deve ser, devido isto á que a mór parte dos affectados, certos de que ella é desconhecida, por assim dizer, e que contra ella bem pouco pode a nossa therapeutica, não procuram os profissionaes e por si sós passeiam, banham-se no mar, embarcam, convencidos do que estes são os unicos meios que lhes poderão trazer allivio.

Eu não tenho perfeito conhecimento do *beriberi*; mas creio, cá para mim, que este novo transfuga da India, se não é contagioso, não deixa de ser infeccioso, tendo por origem um miasma qualquer.

Assim temos notado que elle não accomette uma ou outra pessoa, e sim a muitas, que vivem em identicas, ou diferentes condições; e á que é devido isto?

Este inimigo, assim como o cholera tem tido seus caprichos aqui; tendo atacado no seminario e começado no quartel de linha, tem respeitado o Atheneu Cearense e o hospital de Misericordia, onde ás vezes se dá accumulo e as condições hygienicas differem das dos outros estabelecimentos.

Ha bem poucos dias foi victima do *beriberi* um joven empregado de uma casa commercial d'aqui.

A mudança de clima quasi sempre aproveitada no tratamento, sendo melhor a viagem por mar do que por terra, não obstante sabermos quaes são as condições athmosphericas, dieteticas e hygienicas á bordo.

Temos visto doentes vindos do Maranhão, provincia mais perto, que embarcaram lá